

## **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

Aos quatorze dias do mês de maio de 2008, das 08:30 às 16:00 horas, estiveram reunidos no auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Jaguaribara, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura/Informes; II) Escolha da comissão eleitoral para o processo de eleição da diretoria do comitê, para o biênio 2008 a 2010; III) Apresentação sobre o Pacto das Águas; IV) Elaboração do cenário atual dos recursos hídricos da sub-bacia do Médio Jaguaribe; V) Definir quem acompanhará as atividades do Pacto das Águas; VI) Encaminhamentos. O Sr. André Mavignier representante do DNOCS deu boas vindas a todos e a todas e o Presidente do comitê o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro o agradeceu em nome de todos pela acolhida e pelo DNOCS ter cedido o espaço para a reunião. Em seguida desejou um bom dia de trabalho e fez a leitura da pauta. Informou que provisoriamente ele e o Sr. Lurivan estão acompanhando o Pacto das Águas, uma vez que na reunião de hoje, não tinha dado quorum para fazerem uma votação. Em seguida o Sr. André Cunha técnico da COGERH/Limoeiro, chamou o Sr. Valdemar Cavalcante Junior (Biólogo) representante do Conselho dos Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa para fazer a apresentação sobre o Pacto das Águas. Ele iniciou dizendo que o mesmo fora criado para discutir assuntos polêmicos, uma iniciativa do Parlamento Cearense, através de seu Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, que é uma estrutura (nova) de apoio técnico – científico ao Parlamento Cearense. É uma ferramenta de construção de visão estratégica e consensual sobre os recursos hídricos no Ceará com envolvimento dos diversos atores (públicos e privados) na elaboração de um Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Estado e de edificação de Políticas Públicas fundamentadas em amplos diálogos, não só entre os entes públicos, mas da sociedade como um todo. Esse processo deve gerar um ambiente conciliador, que propicie a confecção dos produtos: Cenário dos Recursos Hídricos do Estado (produto I), Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Estado (produto II) e Políticas Públicas (produto III). E esse processo vai ser duradouro e em longo prazo e passará por três fases: fase preparatória, fase do cenário atual e a fase do plano estratégico. A construção de uma visão estratégica será favorecida pela troca de conhecimentos e experiências entre todos os atores e núcleos envolvidos. Serão estudados quatro temas relacionados com água como: Água para beber, Convivência com o Semi-Árido, Água e Desenvolvimento e por último Gerenciamento Integrado. Ele coloca ainda que os objetivos do Pacto das Águas neste momento são estimular a participação efetiva reconhecendo o papel que cada entidade possui e sua contribuição; trazer o olhar (ampliado) para o objetivo, contribuir para a elaboração de uma visão institucional e Fomentar a coleta das informações e conhecimentos, para serem levadas para visão do Núcleo para, a seguir, as visões institucionais serem trabalhadas nos Diálogos do Núcleo CONERH e CBHs e transportar as visões dos Núcleos para construção de uma visão consensual sobre os Recursos Hídricos do Estado (todos os Núcleos, em um Encontro Estadual). O Sr. Valdemar Cavalcante terminou sua apresentação agradecendo a todos e que estava disponível para quaisquer dúvidas. O Sr. Cleto Chaves (SAAE/São João do Jaguaribe) perguntou se vai haver um levantamento quantitativo e qualitativo das nascentes de águas, materiais de resíduos sólidos e das matas ciliares. O Sr. Valdemar Cavalcante respondeu que tudo isto que o Sr. Cleto acabara de colocar, vai ser levado para as discussões internas do comitê para se fazer a identificação de cenário atual da sua bacia para em um outro momento ser levado para as discussões a nível estadual. O Sr. Lurivan representante da Prefeitura de Iracema perguntou se vai haver outros temas além da água. O Sr. Valdemar respondeu que sim, futuramente, pois este tema com relação à água está previsto para ser discutido por dois anos. Encerrado este ponto, a Sra. Tereza Ximenes Coordenadora do Núcleo de Gestão – CGERH/Limoeiro deu continuidade apresentando a matriz do cenário atual do Pacto das Águas contendo perguntas para os sete eixos: Arcabouço Institucional, Gestão da Demanda, Gestão da Oferta, Ambiental, Gerenciamento dos sistemas hídricos e Gestão dos Conflitos, Instrumentos de Gestão e Desafios. Ela explicou que as perguntas vão subsidiar na identificação e elaboração do

cenário, onde serão utilizadas tarjetas para responder tais perguntas de acordo com os eixos citados. Depois desse levantamento com os membros, esse material vai ser redigido e sistematizado pela Secretaria Executiva a COGERH e pelos representantes que acompanharão o Pacto das Águas o Sr. Marx Carrieri e o Sr. Lurivan, os demais membros podem enviar mais informações e dados pelo correio eletrônico da Gerencia Limoeiro até o final da próxima semana. Em seguida o Sr. André Cunha passou para o outro ponto da pauta a escolha da comissão eleitoral para o processo de eleição da nova diretoria e ele perguntou quem gostaria de fazer parte desta comissão. A comissão ficou composta então pelo Sr. José Pinheiro representando a Sociedade Civil, o Sr. Cleto Chaves representando o segmento dos usuários, o Sr. João Julio Vernes representando o Poder Público Municipal e o Sr. André Mavignier representando o Poder Público Estadual e Federal. A Sra. Tereza Ximenes apresentou o Sr. Francisco da Secretaria de Recursos Hídricos que está fazendo mestrado e está realizando sua tese de mestrado sobre a Autonomia e descentralização dos Comitês. O Sr. Francisco disse que um dos comitês escolhidos para sua tese foi o do Médio Jaguaribe e pede permissão para que possa assistir a outras reuniões e aplicar questionários para os membros deste comitê em um outro momento. O Sr. Marx Carrieri parabeniza pela escolha e disse que ele sempre será bem vindo por este comitê. O Sr. Joaquim Claudenísio representante da Câmara de Dep. Irapuan Pinheiro informou sobre a situação do açude Jenipapeiro dizendo que o administrador do açude não aparece com frequência, demora até três meses para visitar o reservatório onde o mesmo encontra-se abandonado, parece mais uma área de preservação devido a tanto mato. A prefeitura já solicitou ao DNOCS providências, mas até agora não obteve resposta. O Sr. André Mavignier representante do DNOCS pediu que o Sr. Claudenísio encaminhasse um ofício para o DNOCS e um outro pra ele para tomar as devidas providências. O Sr. Marx Carrieri sugere que o comitê também encaminhe um ofício para o DNOCS para que o mesmo tome providências quanto à problemática do açude Jenipapeiro. O Sr. Lurivan informou de forma sucinta o barramento da Barragem do Figueiredo na cidade de Iracema. O Sr. Marx sugeriu que o comitê também solicitasse essa informação oficial pelo órgão responsável. O Sr. André Mavignier lamentou por não mostrar as comportas do Castanhão abertas, pois foram fechadas por ordem da Diretoria. Finalizando a reunião, o presidente do comitê, o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, agradeceu a presença de todos, desejando um bom retorno a suas cidades. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Márcia Rejane Estácio Chaves, Secretária Administrativo do Núcleo de Gestão da gerência de Limoeiro do Norte, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.